DUAS SECÇOES
EDIÇAO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUARTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1948 — N. 8.588

Repelirá a Inglaterra qualquer invasão da Palestina

AMEAÇAM PELO SUL OS EGÍPCIOS

A qualquer momento pode ser desencadeada uma ofensiva geral

Ampla cooperação do Iraque aos árabes

CAIRO, 27 (U. P.) — Dois trens cheios de tropas egipcias sem distintivos partiram desta capital pouco depois do amanhecer, tendo um oficial declarado que viajavam "com destino ignorado". Fontes governamentais dizem que o ministerio da Defesa Nacional autorizou membros do exército egipcio a se apresentarem como voluntarios para a luta na Palestina.

INVADIRAM O SUL

JERUSALEM, 27 (Por Carter Davidson da A. P.) — Uma fonte árabe disse que unidades de uma divisão blindada egipcia invadiram o sul da Palestina durante a madrugada, enquanto os lideres árabes estão alarmados com as vitorias dos judeus na Terra Santa.

O rei Abdullah, da Transjordania, disse em Amman que ele espera assumir pessoalmente o comando dos exercitos árabes da Transjordania, Siria, Libano e invadir a Palestina sábado.

Informa-se sem confirmação que uma legião da Transjordania, com 5 mil soldados treinados pelos ingleses, já ocuparam Jericho e estão se deslocando para o vale do Mar Morto.

Uma autoridade inglesa disse que uma companhia da Legião ocupou Jericho sob ordens especificas, e que partirá "quando terminal sua tarefa ali".

Um porta-voz judeu disse ter sabido que o Parlamento da Transjordania decidiu enviar imediatamente tropas para a Palestina.

A LUTA EM JAFFA

A luta continua na cidade de Jaffa, que tem estado sob ataque da Irgun, organização clandestina dos judeus.

Uma fonte militar inglesa disse que refugiados árabes fugiram daquela cidade numa proporção de 20 veiculos por hora, durante todo o dia de ontem. Milhares fizeram-se ao mar, em toda sorte de embarcações. Acredita-se que muitos deles estão tentando chegar ao Egito.

APOIA O IRAQUE

BAGDA', 27 (Reuters) — O Iraque concordou em prestar "ampla cooperação militar aos árabes na Palestina" — anunciara hoje fontes militares locais.

Divulgou-se hoje nesta capital que os exercitos regulares dos Estados árabes desencadearão uma ofensiva geral contra a Palestina a "qualquer momento".

Todos os movimentos das forças armadas do Iraque serão conservados em segredo no momento atual - segundo se informa oficialmente.

AMEAÇA DOS INGLESES

TEL AVIV, 27 (De Eliav Simon, correspondente da United Press) — Os britanicos ameaçaram esta noite intervir na batalha pela posse de Jaffa, advertindo os judeus de que continuar o ataque à população árabe haverá resistencia de parte das forças britanicas. O ultimatum foi entregue ao prefeito de Tel-Aviv, sr. Israel Rokan, pelo comissario britanico do distrito, sr. Fuls, quem cruzou a terra de ninguem entre as duas povoações rivais sob proteção de uma bandeira branca. Esta atitude britanica, com referencia á Jaffa, contrasta com a que assumiram em relação a Haifa, talvez esteja baseada no fato de que Jaffa é uma localidade exclusivamente arabe, constituindo por isso ataque uma invasão. Além disso os britanicos não anunciaram terminado de Jaffa.

Enquanto isso o comandante das forças irgunistas, cujos grupos estão atacando Jaffa, reuniu-se com o comando da Hagana, firmando um acordo sobre cooperação futura das duas forças armadas israelitas. E possivel que este convenio resulte no fim do ataque a Jaffa, ao qual se opuzeram os membros da Hagana desde o primeiro instante.

SOLUÇÃO COM ABDULLAH

JERUSALEM, 27 (United Press) — Um porta-voz da Agencia Judaica, sr. Walter Eyetan, em entrevista telefonica com a imprensa, declarou que aquela agencia estava disposta a discutir uma solução para o problema da Palestina com o rei da Transjordania, Abdullah, que surgiu como o "homem forte" da causa arabe.

ACORDO ENTRE ORGANIZAÇÕES JUDAICAS

TEL-AVIV, 27 (A. P.) — A Hanah anunciou um "acordo geral" e ação conjunta está agora em vigor entre a milicia judaica e a organização clandestina judaica Irgun Zvai Leumi.

O acordo foi ratificado pelo Comité de Ação da Organização Sionista Mundial, que se reuniu há duas semanas, e pela Agencia Judaica.

A Irgun manterá a sua propria organização militar e o seu comando, mas se coordenará, militarmente, com a Haganah. Assim, a Haganah e a Irgun poderão empreender operações separadas ou conjuntas, mas a Irgun não poderá iniciar operações sem a aprovação do comando da Haganah.

Não se sabe, por enquanto, como o acordo será aplicado ao ataque efetuado pela Irgun contra Jaffa, há dias, contra as ordens da Haganah. Parece que os combates em Jaffa arrefeceram. De acordo com fontes não oficiais da Irgun, as tropas desta organização encontram resistencia muito mais encarniçada do que esperavam e cavaram trincheiras. A noite passada, ao lançarem suas posições de vanguarda, as vizinhanças da estação ferroviaria de Jaffa, no setor de Manshieh, distrito da zona de fronteira.

TEL AVIV, 27 (A. P.) — Um grupo de jovens da organização clandestina "Stern" assaltou o Banco Barclays, retirando 250 mil libras, sob ás vistas dos guardas da Haganah.

Pouco depois da madrugada os jovens visitaram as residencias de todos os diretores e caixas do Banco. Ameaçando-os de morte obtiveram as chaves combinadas que abrem o cofre. Alguns dos funcionarios foram agredidos até que as chaves foram entregues.

Pouco depois do Banco abrir, dois membros do grupo, usando braçadeiras do Exercito, pediram para entrar ali, para inspecionar a guarda da Haganah, ali postada em vista da recente onda de assaltos realizados por grupos clandestinos.

Quando as portas se abriram um numeroso grupo de jovens ai penetrou, desarmando os guardas, prendendo os funcionarios numa sala, e abrindo o cofre com as chaves combinadas.

Realizado o assalto, fugiram em dois taxis que os aguardavam.

Firme oposição até o término de seu mandato

Nenhuma penetração até agora — Debates em Lake Success — Tregua

LONDRES, 27 (De Homer Jenks, correspondente da U. P.) — As forças britanicas opor-se-ão á invasão da Palestina pelas forças árabes organizadas, se esta ocorrer antes da terminação do mandato inglês no próximo dia 15 de maio, de acordo com o que informou um porta-voz oficial britanico.

Depois do dia 15 de maio, de acordo com o mesmo informante, corresponderá ás Nações Unidas encarregar-se totalmente do problema da Terra Santa.

ATITUDE BRITANICA

O porta-voz do Escritório das Colônias, comentando os despachos sem contudo confirmar o perigo de invasão iminente, em grande escala, da Palestina pelos arabes, afirmou que se os Estados Arabes agirem nesse sentido serão dados os seguintes passos:

1.º — as tropas britanicas que se encontram nas zonas invadidas receberão ordens para deter os invasores.

2.º — A Grã Bretanha, como potência mandatária, enviará uma nota oficial ao estado ou estados invasores, protestando contra a violação da fronteira.

3.º — Se o protesto diplomático não der resultado as forças britanicas ver-se-ão obrigadas a repelir os invasores até o outro lado da fronteira.

NENHUMA PENETRAÇAO

A chancelaria britanica informou que até agora não entraram na Palestina forças regulares de nenhum estado árabe. Revelou-se ainda que foram dadas instruções a sir Alec Kirkland, embaixador britanico em Amann, capital da Transjordania, para investigar a versão de que o bei Abdullah anunciou suas intenções de "declarar guerra" e invadir a Palestina.

TREGUA EM JERUSALEM

LAKE SUCCESS, 27 (R.) — Durante a reunião do Conselho de Curadoria, árabes e judeus concordaram em cessar fogo em Jerusalem, mas impuseram condições que torna duvidosa a possibilidade de um acordo final para estabelecer a trégua.

Continúa na 6ª pág. da 2.ª secção)

LUTA NA PALESTINA — As operações entre árabes e judeus na Palestina estão assumindo caráter de verdadeira guerra, com movimentos de larga envergadura, nos quais os dois contendores empregam todos os elementos da arte bélica moderna. Como responsaveis pela ordem na Terra Santa, os ingleses são obrigados a intervir nas hostilidades para impedir o colapso da autoridade civil e o fazem, muitas vezes, com energia. Vemos, acima, o bombardeio de um torrião, que abrigava franco-atiradores, pela artilharia de campanha inglesa, que protege o avanço de um grupo de infantaria. (INS).

ARMAS ATÔMICAS PARA AS DEMOCRACIAS

Visando impedir qualquer golpe de carater totalitario

A IMPORTANCIA DO PLANO BARUCH

Jack Oestreicher

(Do INS, exclusivo para O JORNAL)

NOVA YORK, 27 — O dr. Robert A. Millikan, emérito professor de Fisica no Instituto de Tecnologia da California apelou para que os EE. UU. suprissem as nações estrangeiras "dignas de confiança" com bombas atômicas, como uma salvaguarda contra uma futura agressão.

Usando a Tchecoslovaquia como um exemplo de uma nação que teria sido capaz de permanecer democrática "se estivesse de posse da bomba atômicas", o celebre cientista, de 80 anos de idade, sugeriu que o mundo podia logo vir a ser forçado a se dividir em duas esferas para preservação dos principios democraticos.

A participação russa na esfera democratica seria incentivada sem restrição, acrescentou o cientista, porem afirmou que a Russia devia primeiro demonstrar a sua boa fé mediante a aceitação dos preceitos do denominado Plano Baruch para o controle da energia atômica através da inspecção imparcial das suas pesquisas atômicas.

COLAPSO DA CIVILIZAÇAO

O dr. Millikan, conhecido desde a 1.ª Guerra Mundial pelo seu trabalho na invenção do primeiro dispositivo para localização de submarinos e que na 2.ª Guerra Mundial tornou-se famoso pelas suas invenções nos dominios dos projetis, concorda com seus subordinados no campo da Fisica Nuclear em que a bomba atômica usada indiscriminadamente, poderia levar rapidamente ao colapso da Civilização.

"A guerra com o emprego da bomba atômica pode tambem eventualmente destruir a Civilização", advertiu. "A bomba atômica é simplesmente uma continuação do desenvolvimento de armas capazes de destruir o mundo. Algumas cidades alemãs estiveram submetidas a bombardeios muito mais possantes do que o da bomba atômica que destruiu Hiroshima e Nagasaki".

FINS PACIFICOS

Se a Civilização está destinada a sobreviver, os limitados depositos mundiais de uranio devem ser convertidos em fins pacificos, afirmou Millikan. A principal função do uranio deve ser orientada no sentido da pesquiza biologica e média.

"Nunca substituirá o carvão e o petroleo como fonte de calor e de energia", disse o octogenário sábio em rude contradição com a opinião que prevalece nos circulos de pesquizas atomica. "Não existem 30.000 toneladas da materia na Terra — refiro-me ao Uranio 238 — e, naturalmente, só uma porção dele, o Uranio 235, podia ser usado com sucesso.

"O mundo tem suficiente carvão e petroleo para durar 4.000 anos. Se recorressemos ao infinitamente mais caro uranio, como fonte de calor, esgotariamos os depositos dele existentes na Terra em cerca de 40 anos".

A ÉRA ATOMICA

Disse ainda o sábio: "Os jornais escrevem uma porção de coisas sobre o "alvorecer da éra atomica". Entretanto, a éra atomica começou no momento em que o Sol foi feito. Não haveria vida na Terra sem o Sol. O mais rude vendaval ou chuvarada correm por conta da energia atomica — a energia do Sol que criou calor para estimular o vento e regular o calor de forma a permitir a existencia da agua.

"Sabem que sem o Sol, um agricultor que possuisse um só acre de terra necessitaria de um milhão de toneladas de carvão por ano para aquecer o seu canteirinho de orquideas?

ENERGIA TERMO-ELETRICA

O nosso futuro está na energia termo-eletrica, não na pequena energia que pode ser retirada do pedaço de uranio. O lugar para uma usina de energia atomica é, digamos, o meio do Deserto de Gobbi, para onde é dificil transportar carvão ou petroleo, que são pouco mais do que raios do Sol engarrafado."

REFORÇO MILITAR NORTE-AMERICANO

Precisam os EE. UU. manter a hegemonia econômica no mundo

Advertencia de Marshall aos homens de negocios do seu país — Sucessão à Grã-Bretanha, na Europa — Dominio

WASHINGTON, 27 — (INS) — O Secretario de Estado George Marshall informou hoje que é preciso que os EE. UU., mantenham sua hegemonia no mundo, para poderem auxiliar na reabilitação da Europa ocidental.

Num discurso pronunciado ante a Convenção Anual da Camara de Comercio dos EE. UU., Marshall encareceu que a America do Norte sucedesse á Grã Bretanha como nação economicamente dominante na Europa.

POLITICA EXTERIOR

O Secretario preveniu, todavia, que para a manutenção desta hegemonia economica é preciso, que haja continuidade na politica exterior do governo de Washington.

Marshall pronunciou um discurso informativo ante os delegados á convenção, porém mais tarde a Secretaria de Estado autorizou que se citassem de sua declaração.

APELO A' HUMANIDADE

NOVA YORK, 27 — (INS) — O general Omar Bradley, chefe do Estado Maior do Exercito norte-americano, declarou hoje á noite que o "desafio" aos Estados Unidos — como potencia mundial dominante — coverteu-se "num apelo a toda a Humanidade para que se salve da destruição".

REFORÇO MILITAR

WASHINGTON, 27 (De Jack Rutledge, da Associated Press) — A Lei de Treinamento Militar Universal foi virtualmente posta de lado, temporariamente, ao revelarem os lideres militares um programa de treinamento para incorporar os jovens de 18 a 19 anos e meio nas forças armadas regulares. O plano, segundo foi apresentado ao Comité das Forças Armadas do Senado, inclui a conscrição de 61.000 jovens desta idade, no primeiro ano, para o treinamento ao lado dos recrutas mais velhos, durante ano. Em seguida, passarão para a reserva. Esses elementos não serão enviados para fora dos Estados Unidos sem autorização expressa do Congresso.

ACAMPAMENTOS

A Lei de Treinamento Militar Universal previa a criação de acampamentos militares e outros estabelecimentos de treinamento separados dos quarteis das forças armadas. O republicano e Gurney, membro do Comité, declarou que o novo plano foi elaborado por James Forrestal, secretario da Defesa, Kenneth Royal, secretario do Exercito, e pelo major-general Lewis Hersny.

(Continúa na 6ª pág.) da 2.ª secção)

Reabertura do Congresso argentino

BUENOS AIRES, 27 (A. P.) — O Poder Executivo fixou para 1º de Maio, sábado proximo, a solene abertura do Congresso Nacional, para a sessão de 1948.

A Camara dos Deputados realizou ontem uma sessão preparatoria para receber e diplomar os deputados eleitos e eleger a sua Mesa, a qual ficou assim formada: Presidente, dr. Hector J. Campore, representante peronista da Provincia de Buenos Aires; 1º vice-presidente, Roberto Dri, peronista; 2º vice-presidente, Raul Bustos Pierro, tambem peronista.

SERA ASSINADO AMANHÃ O PACTO DO SISTEMA INTER-AMERICANO

Fixado o dia 30 para o encerramento da Conferencia de Bogotá — Cerimonia no lar do Libertador — Tema delicado

BOGOTA', 27 (A. P.) — Está previsto que o Pacto do Sistema Inter-Americano será assinado a 29 do corrente, no histórico lar do Libertador Simon Bolivar, encerrando-se no dia seguinte, com toda a solenidade, no Capitolio, os trabalhos da IX Conferencia Inter-Americana.

A sessão solene de encerramento, ao que está por enquanto estabelecido, contará com a presença do Presidente Ospina Perez, devendo usar da palavra, por essa ocasião, o sr. Eduardo Zuleta Angel, ministro do Exterior da Colombia, e que preside á Conferencia, em substituição ao sr Laureano Gomez, afastado pelos acontecimentos do dia 9.

Em nome das demais delegações, falará o sr. Romulo Bettencourt, ex-presidente da Venezuela, uma vez que seu pais será a sede da proxima Conferencia.

TRABALHAM FEBRILMENTE

BOGOTA', 27 (De Joseph C. McEvoy, da A. P.) — A elaboração do tratado inter-americano está sendo acelerada, enquanto os delegados das 21 republicas trabalham febrilmente para que a Conferencia possa ser encerrada a 30 de abril. O tratado, que visa demonstrar ao mundo conturbado que os paises americanos estão unidos no desejo de evitar atritos e carnificinas, é considerado pelos observadores como uma das principais realizações da Conferencia de Bogotá. Outros Comités estão trabalhando extraordinariamente para arrematar os detalhes da unificação do sistema inter-americano, que serão incluidos no Pacto Organico da Organização dos Estados Americanos.

CONFERENCIA ECONOMICA

Ao mesmo tempo, quatro paises americanos — Colombia, Equador, Venezuela e Panamá — estão levando avante os seus proprios planos para uma Conferencia Economica a ser realizada em Quito, a 24 de maio. Os representantes da Venezuela e do Panamá declararam que não pretendem formar nenhum "bloco politico", que afetaria a unidade do hemisfério, mas apenas coordenar a sua defesa economica para resolver os prementes problemas do apos-guerra.

A Venezuela, Equador e Colombia já formam um grupo Grã-Colombiano e desde há longo tempo trabalham em estreita cooperação em questões de politica externa, tendo recentemente criado a frota mercante grã-colombiana.

SURPRESA

O convite ao Panamá, para participar da Conferencia, causou surpresa, pois os problemas econômicos do Panamá são bastante diversos dos de seus vizinhos. O Panamá, porem, aceitou o convite e um porta-voz de sua delegação declarou que isto não significa que o governo decidiu incorporar-se ao grupo da Grã-Bretanha, mas apenas o desejo de fortalecer a cooperação com os seus vizinhos. Acrescentou o mesmo porta-voz que o Panamá não foi convidado a participar da frota mercante da Grã-Bretanha. Há, atualmente, grande numero de navios de registro panamenho, porem, na sua maioria, de propriedade de empresas norte-americanas.

CONTROVERSIA

BOGOTA', 27 (U. P.) — Apesar dos esforço da Comissão Coordenadora, a terceira, sobre a solução pacifica da controversia relativa á tese da agressão econômica, tais divergencias foram debatidas por es-

Continúa na 6ª pág da 2.ª secção)

Diligencias da policia sobre a reunião comunista de Salto

Declarações das autoridades uruguaias quanto a presença de representantes do Brasil e da Argentina — Novos fatores

MONTEVIDÉU, 27 (INS) — A reunião dos lideres comunistas sul-americanos, realizada na cidade de Salto, na última semana, terminou subitamente, e seus participantes deixaram — como se anunciou — intempestivamente essa reunião, sendo ainda um misterio a identificação dos lideres que assistiram ao conclave, e tambem não se pode informar se alguma decisão importante foi tomada pelo mesmo.

PARTIDA PRECIPITADA

O chefe de policia de Salto, entrevistado pelo International News Service, declarou que o lider comunista argentino Rodolfo Ghioldi partiu precipitadamente no domingo de manhã, e que os lideres uruguaios Rodrigues Paseyro e Amorim regressaram a Montevidéu.

Acrescentou o chefe de policia que não há informação segura de que Luiz Carlos Prestes, do Brasil, e Pablo Neruda, do Chile, tenham assistido á reunião, mas acrescentou que "muitos dos que estiveram presentes permaneceram incógnitos ou não puderam ser identificados por mim".

COMUNICAÇÕES LENTAS

Declara-se que a fuga dos comunistas foi possivel devido á lentidão das comunicações, as quais atrasaram as ordens procedentes de Montevidéu, á policia de Salto, para surpreender os participantes na reunião. As instruções deram lugar aos rumores de que haviam sido efetuadas varias prisões.

O governo uruguaio iniciou investigações sobre o assunto e espera receber amanhã uma informação detalhada do chefe de policia de Salto.

Regressa à Bogotá o general Cesar Obino

PANAMA' 27 (United Press) — O general Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral do Brasil, partirá para Bogotá esta manhã, depois de uma visita de quatro dias ao comando norte-americano das Antilhas, como convidado do tenente general Willis D. Crittenberger. Antes de sua partida o general Obino manifestou "a maior satisfação" pela visita.

Sumario dos fatos mundiais

(Condensado do noticiario telegráfico da U.P., A.P., R. e I.N.S.)

PALESTINA — As tropas inglesas na Palestina resistirão a toda tentativa de invasão por forças dos paises vizinhos — declarou um porta-voz britanico, que acrescentou: "Depois de 15 de maio, a invasão será um assunto de alçada da ONU.

Contingentes egipcios transpuzeram as fronteiras da Terra Santa, enquanto forças da Legião Arabe tomaram posição na Ponte de Allemby, que une a Transjordania á Palestina.

A Comissão Politica da Assembléia Geral da ONU, decidiu, por 38 votos contra 7 e 7 abstenções, discutir a proposta norte-americana sobre o estabelecimento da curadoria na Palestina, por tempo indeterminado.

Os Estados Unidos estão dispostos a enviar mil soldados de infantaria da Marinha para manter a ordem em Jerusalem.

* * *

ESTADOS UNIDOS — Os lideres militares pediram ao Congresso a aprovação de novo plano de treinamento militar para 160.000 jovens de 18 e 19 anos, durante um ano, nos serviços armados regulares.

Marshall encareceu a necessidade dos Estados Unidos manterem a hegemonia economica no mundo.

O Congresso votou uma verba de 960 milhões de dolares, destinada ao Escritorio Federal de Segurança, para garantir o expurgo dos comunistas no funcionalismo publico.

A Universidade da California construirá um desintegrador atomico 20 vezes maior do que o maior ciclotron do mundo, atualmente em ação do seu centro experimental.

30.000 homens participaram da maior operação anfibia, desde o fim da guerra, em combinação com a força aérea.

Louis Budenz, ex-comunista e convertido ao catolicismo, declarou que os comunistas norte-americanos estão preparados para desencadear uma grande campanha de sabotagem em caso de guerra entre os Estados Unidos e a URSS.

* * *

COLOMBIA — Fontes oficiais declaram que hoje será assinado o pacto pan-americano. O encerramento da conferencia está marcado para amanhã. Houve longos debates sobre a tese de agressão economica.

O general Carlos Vanegas, chefe do E. M., acredita que o exercito ocupará por muito tempo as ruas de Bogotá, até a reorganização das forças policiais.

* * *

ITALIA — Apesar de Petro Nenni, lider da aliança entre socialistas e comunistas, ter adiado conferencia do seu partido sobre o assunto, aumenta a perspectiva de nova dissidencia do Partido Socialista, por inspiração de Giuseppe Romita.

* * *

TRIESTE — Aumenta a tensão na fronteira entre a Italia e a Iugoslavia, em consequência do choque de patrulhas dos dois paises. Converge para o local uma brigada internacional iugoslava.

* * *

INGLATERRA — O arcebispo de Canterbury denunciou o comunismo como "um sistema politico militante que, ao negar Deus, degrada e escravisa o homem".

* * *

ALEMANHA — Nos ultimos 15 meses, 146.000 alemães passaram a zona de ocupação russa para a norte-americana, por motivo de escassez de generos.

Sucedem-se os raptos de civis alemães por russos armados.

VATICANO — "O mundo deve esquecer e perdoar os crimes de guerra da Alemanha" — declarou o Papa, em carta pastoral aos bispos alemães.

* * *

FINLANDIA — O Parlamento completou o estudo para aprovação do pacto com a URSS.

Está em alerta a policia para evitar disturbios comunistas, por ocasião da ratificação daquele tratado.

* * *

CHINA — Os comunistas, em ofensiva de surpresa, capturaram Weihsien, base nacionalista na provincia de Shantung.

* * *

JAPÃO — A policia americana anunciou novos disturbios comunistas, dos quais resultou a morte de um jovem coreano. Foram presos 15 lideres coreanos em Kobe e Osaka.

* * *

COREIA — 351 pessoas morreram em consequência dos conflitos, promovidos por comunistas, principalmente na ilha de Cheju, ao largo da costa coreana.

* * *

FRANÇA — O Parlamento aprovou um imposto de 50.000 francos anuais para os homens de 18 a 50 anos, que não trabalhem.

Chegou a Cherburgo, o sr. Carlos Martins, novo embaixador brasileiro em Paris.

* * *

GRECIA — Tropas governistas estão caçando cerca de 2.000 guerrilheiros nas montanhas de Vardoussia e Ghiona.

* * *

CHILE — O governo ordenou medias especiais para prevenir os disturbios comunistas a 1º de maio.

Novos disturbios ocorreram em Osaka

OSAKA, Japão, 27 (United Press) — A policia anunciou novos disturbios provocados por grupos paponeses e coreanos oficialmente descritos como comunistas. Dos disturbios resultou a morte de uma pessoa, hoje.

COM "PUNHOS DE FERRO"

OSAKA, 27 (United Press) — Um comunicado oficial declara que a policia matou um jovem coreano de 16 anos de idade, numa demonstração defronte da Prefeitura local.

Tropas norte americanas apoiam a campanha de "punho de ferro", ordenada pelo tenente general Robert Eichelberger, contra manifestantes e provocadores de disturbios em Kobe e Osaka. Lideres coreanos contrariam as declarações oficiais segundo as quais havia comunistas em demonstrações anteriores contra o fechamento de escolas coreanasem Kobe.

MAIS PRISÕES

TOKYO, 27 (United Press) — O Q. G. norte-americano em Tokyo anunciou que a policia japonesa prendeu 15 lideres coreanos que não observaram a ordem do governo niponico no sentido de serem fechadas treze escolas coreanas nesta capital.

Montgomery, chefe do E. M. da União Ocidental

LONDRES, 27 (INS) — O ministerio do Exterior britânico anunciou hoje à noite que as primeiras conversações militares da União Européia Ocidental dos Cinco Paises, serão iniciadas sexta-feira proxima, nesta capital.

A essa reunião assistirão os ministros da Defesa e chefes de Estado Maior da Inglaterra, França, Belgica, Holanda e Luxemburgo, como nações signatarias do Pacto de Bruxelas que tem a duração de cinquenta anos.

Soube-se que essas conversações procurarão estabelecer um programa conjunto de defesa, que possa ser incluido em um plano de defesa europeia-norte-americano.

Diz-se, tambem, que os Estados Unidos estipularam que qualquer auxilio seu deverá ser precedido de acordos sobre defesa, por parte dos cinco paises europeus.

O Visconde de Montgomery, chefe do Estado Maior Imperial Britânico, foi mencionado, em despachos da imprensa, como primeiro chefe de Estado Maior para a Aliança da União Ocidental.

As vacilações de Benes

RAZOES DE SUA SUBMISSAO A URSS

PERTINAX

(Especial para os "Diários Associados")

PARIS, via rádio — O discurso pronunciado recentemente em Praga, pelo presidente Eduardo Benes, por ocasião do aniversário da fundação da Universidade do Imperador Carlos, há 600 anos, rompeu o véu que esconde a luta do veterano patricia tchecoslovaco contra o novo regime comunista.

Os detalhes das duas fases dramáticas que compreendem a referida luta podem assim resumir-se:

A crise ministerial que existia, em forma latente, há vários meses, precipitou-se no mês de fevereiro quando treze ministros não-comunistas agindo coletivamente, pediram demissão a Benes. Soube-se que esses treze ministros agiram dessa maneira — que seria fatal para a independencia da Tchecoslovaquia — porque confiaram na seguranca dada pelo presidente Benes ou dada por outros em nome de Benes, de que este ultimo havia tomado a decisão firme de resistir á intriga comunista e aproveitaria a renuncia dos treze ministros para escolher um novo gabinete no qual a influencia dos comunistas seria drasticamente reduzida ou, melhor, seria eliminada.

Não foi possivel ainda determinar se o presidente Benes vacilou ante a possibilidade de tomar esta medida ou chocou-se com obstáculos que não pôde vencer. Quando se formou o gabinete comunista, contra a sua vontade, Benes decidiu renunciar.

O falecido ministro das Relações Exteriores, Jan Masarik, contou a história a um diplomata estrangeiro e acrescentou que a renuncia do presidente seria um fato no transcurso de 48 horas já que Benes decidira não dar posse ao novo gabinete.

Nessa ocasião, Benes deixou de agir novamente de acôrdo com a sua intenção manifesta. Em circulos autorizados, comenta-se que a aparente vacilação de Benes é que nos dias criticos de fevereiro o primeiro ministro polonês Josef Cyrankiewicz fêz todo o possivel para convencer a Benes, por meio de enviados especiais, de que o melhor para ele seria empregar uma politica de expectativa.

O principal argumento de Cyrankiewicz — que se orgulha de ser um social-democrata e não um comunista — era que se rompesse violentamente com os comunistas, Benes agitaria o sentimento da nação tchecoslovaca contra a União Soviética, reforçando deste modo a posição dos lideres comunistas que julgam ser do interesse permanente da Russia fazer concessões territoriais e politicas á Alemanha, ás custas da Polonia e da Tchecoslováquia.

Sabe-se que Benes foi contrário a essa alteração da politica soviética, desde então.